

Demonstrações Financeiras

Saga Brasil Administração e Participações Ltda.

31 de dezembro de 2017
com Relatório do Auditor Independente

Saga Brasil Administração e Participações Ltda.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras	1
Demonstrações financeiras	
Balço patrimonial	4
Demonstração dos resultados.....	6
Demonstração dos resultados abrangentes.....	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	8
Demonstração dos fluxos de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10



Building a better
working world

Rua T-55, 930
Ed. Walk Bueno Business, 11º andar
Goiânia – GO, 74.215-170
Brasil

Tel: (55 62)3605-1100
www.ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos
Quotistas, Conselheiros e Administradores da
Saga Brasil Administração e Participações Ltda.
Goiânia - GO

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Saga Brasil Administração e Participações Ltda. (“Empresa”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Saga Brasil Administração e Participações Ltda. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Empresa e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração da Empresa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Empresa e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Empresa e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.



Building a better
working world

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Goiânia, 23 de abril de 2018.



ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Wagner dos Santos Júnior
Contador CRC-1SP216386/O-T

Saga Brasil Administração e Participações Ltda.

Balço patrimonial
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	642	791	23.123	16.954
Aplicação em fundos de montadoras (Nota 7)	-	-	91.077	79.605
Contas a receber (Nota 8)	4.241	1.384	208.665	169.821
Estoques (Nota 9)	-	-	327.531	280.645
Tributos a recuperar (Nota 10)	70	552	10.158	10.775
Imposto de renda e contribuição social	6.651	5.040	7.755	8.527
Despesas antecipadas	1	140	1.954	3.100
Outros créditos (Nota 11)	3.954	690	31.220	33.355
	15.559	8.597	701.483	602.782
Não circulante				
Títulos e valores mobiliários	-	-	2.487	2.485
Partes relacionadas (Nota 22)	6.849	21.387	27.297	33.599
Tributos a recuperar (Nota 10)	-	-	-	23
Tributos diferidos (Nota 12)	-	-	22.433	24.274
Depósitos judiciais	241	215	6.004	9.499
Outros créditos (Nota 11)	1.612	2.945	2.561	10.407
	8.702	24.547	60.782	80.287
Investimentos (Nota 13)	231.521	210.586	5.246	3.120
Imobilizado (Nota 14)	18.005	18.222	182.272	187.354
Intangível (Nota 15)	4.138	4.248	36.413	37.785
	253.664	233.056	223.931	228.259
Total do ativo	277.925	266.200	986.196	911.328

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Passivo e patrimônio líquido				
Circulante				
Fornecedores (Nota 16)	1.155	422	437.321	369.719
Empréstimos e financiamentos (Nota 17)	26.076	41.386	114.551	107.289
Tributos a recolher (Nota 19)	234	108	11.154	11.589
Obrigações trabalhistas (Nota 20)	1.569	1.070	35.449	27.460
Dividendos a pagar (Nota 23(b.1))	4.093	3.328	7.143	6.556
Outras obrigações (Nota 21)	1.959	1.660	66.085	53.233
	35.086	47.974	671.703	575.846
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos (Nota 17)	2.022	36.168	59.789	87.652
Partes relacionadas (Nota 22)	70.365	18.984	-	9.386
Tributos a recolher (Nota 19)	-	-	23.678	22.481
Provisões para causas judiciais (Nota 18)	-	-	5.291	5.985
Tributos diferidos (Nota 12)	-	-	8.374	8.632
Provisão para perda em investimentos (Nota 13)	36	516	-	-
Outras obrigações (Nota 21)	7.773	2.107	20.169	10.629
	80.196	57.775	117.301	144.765
Patrimônio líquido (Nota 23)				
Capital social	49	49	49	49
Reservas de capital	89.530	89.530	89.530	89.530
Reservas de lucros	44.915	42.705	44.915	42.705
Ajuste de avaliação patrimonial	28.149	28.167	28.149	28.167
	162.643	160.451	162.643	160.451
Participação dos não controladores (Nota 2.2)	-	-	34.549	30.266
	162.643	160.451	197.192	190.717
Total do passivo e do patrimônio líquido	277.925	266.200	986.196	911.328

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Saga Brasil Administração e Participações Ltda.

Demonstração dos resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Receita operacional líquida (Nota 24)	-	-	3.962.010	3.074.236
Custo das vendas e serviços prestados (Nota 25)	-	-	(3.525.613)	(2.710.339)
Lucro bruto		-	436.397	363.897
Despesas com vendas (Nota 27)	-	-	(129.941)	(89.913)
Despesas administrativas (Nota 26)	(1.068)	(1.092)	(322.775)	(320.127)
Outras receitas operacionais, líquidas (Nota 28)	2.083	1.370	104.466	84.023
Lucro operacional antes das participações societárias e do resultado financeiro	1.015	278	88.147	37.880
Receitas financeiras (Nota 29)	1.589	691	12.762	11.320
Despesas financeiras (Nota 29)	(15.992)	(15.297)	(84.317)	(86.639)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(14.403)	(14.606)	(71.555)	(75.319)
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 13(b))	21.066	(8.705)	5.205	5.848
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	7.678	(23.033)	21.797	(31.591)
Imposto de renda e contribuição social (Nota 30)	-	-	(8.358)	6.785
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	7.678	(23.033)	13.439	(24.806)
Atribuível a:				
Acionistas controladores	7.678	(23.033)	7.678	(23.033)
Participação dos não controladores	-	-	5.761	(1.773)
	7.678	(23.033)	13.439	(24.806)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Saga Brasil Administração e Participações Ltda.

Demonstração dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	7.678	(23.033)	13.439	(24.806)
Realização do custo atribuído	18	54	18	54
Total do resultado abrangente do exercício	7.696	(22.979)	13.457	(24.752)
Atribuível a:				
Acionistas controladores	7.696	(22.979)	7.696	(22.979)
Participação dos não controladores	-	-	5.761	(1.773)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Saga Brasil Administração e Participações Ltda.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	Capital social	Reservas de capital - Ágio na emissão de ações	Reserva de lucros			Lucros (Prejuízos) acumulados	Total	Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido
			Legal	Retenção	Ajuste de Avaliação Patrimonial				
Em 31 de dezembro de 2015	49	89.530	9	81.491	34.889	-	205.968	35.301	241.269
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	(23.033)	(23.033)	(1.773)	(24.806)
Realização do custo atribuído	-	-	-	-	(54)	54	-	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios (Nota 23 (b))	-	-	-	-	(6.668)	-	(6.668)	-	(6.668)
Dividendos propostos (Nota 23 (b))	-	-	-	(15.816)	-	-	(15.816)	-	(15.816)
Realização de reserva (Nota 23 (d))	-	-	-	(22.979)	-	22.979	-	-	-
Efeitos dos acionistas não controladores (Nota 23 (c))	-	-	-	-	-	-	-	(3.262)	(3.262)
Em 31 de dezembro de 2016	49	89.530	9	42.696	28.167	-	160.451	30.266	190.717
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	7.678	7.678	5.761	13.439
Realização do custo atribuído	-	-	-	-	(18)	18	-	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos propostos (Nota 23 (b))	-	-	-	(5.486)	-	-	(5.486)	-	(5.486)
Retenção de lucros (Nota 23 (d))	-	-	-	7.696	-	(7.696)	-	-	-
Efeitos dos acionistas não controladores (Nota 23 (c))	-	-	-	-	-	-	-	(1.478)	(1.478)
Em 31 de dezembro de 2017	49	89.530	9	44.906	28.149	-	162.643	34.549	197.192

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Saga Brasil Administração e Participações Ltda.

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido (prejuízo) do exercício antes do imposto de renda e da contribuição social	7.678	(23.033)	21.797	(31.591)
Ajustes de:				
Depreciação	337	287	19.922	27.012
Amortização	110	92	14.147	15.997
Resultado de controladas reconhecido por equivalência patrimonial (Ganho) / Perda da alienação de imobilizado	(21.066)	8.705	(5.205)	(5.848)
Provisões para causas judiciais	-	-	8.380	(6.469)
Encargos financeiros sobre financiamentos	-	(4)	(694)	897
Variações cambiais sobre financiamentos	15.181	13.970	22.356	26.426
Participação de não controladores	-	1.302	3.909	10.337
	-	-	(5.761)	1.773
Decréscimo / (acrécimo) em ativos				
Contas a receber	(2.857)	(665)	(38.844)	(3.652)
Estoques	-	-	(46.886)	(10.948)
Tributos a recuperar	(1.129)	(1.364)	640	11.618
Aplicações em fundos de montadoras	-	-	(11.472)	3.002
Despesas antecipadas	139	(140)	1.146	6.083
Outros créditos	(1.957)	6.692	13.631	(9.603)
(Decréscimo) / acréscimo em passivos				
Tributos diferidos	-	-	1.841	(6.169)
Fornecedores	733	79	67.602	44.969
Obrigações trabalhistas	499	(328)	7.989	279
Dividendos a pagar	-	-	2.671	(15.686)
Tributos a recolher	126	(251)	762	1.583
Outras obrigações	9.160	(10.795)	29.608	(7.072)
Caixa gerado (aplicado) nas operações	6.954	(5.453)	107.539	52.938
Juros pagos	-	-	(17.359)	(2.381)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(9.527)	(2.793)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	6.954	(5.453)	80.653	47.764
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
(Aquisição) e alienações de investimentos	(8.131)	-	3.082	6.959
Baixa de Investimentos	400	936	-	-
(Aquisição) e alienações de imobilizado, líquidas	(120)	(4.429)	(14.840)	(8.475)
(Aquisição) e alienações de intangível, líquidas	-	(3)	(12.775)	(2.281)
Dividendos recebidos	7.383	29.085	-	-
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimentos	(468)	25.589	(24.533)	(3.797)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Captação de empréstimos e financiamentos	5.957	41.500	134.936	142.305
Amortização de empréstimos e financiamentos	(73.790)	(66.436)	(181.803)	(198.508)
Dividendos pagos aos sócios	(4.721)	(18.128)	-	-
Partes relacionadas	65.919	10.329	(3.084)	(6.066)
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de financiamentos	(6.635)	(32.735)	(49.951)	(62.269)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(149)	(12.599)	6.169	(18.302)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	791	13.390	16.954	35.256
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	642	791	23.123	16.954

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Saga Brasil Administração e Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais

A Saga Brasil Administração e Participações Ltda. ("Empresa") e suas controladas (conjuntamente, "Grupo Saga") é uma sociedade limitada, com sede Localizada na Av. T-7, 421, Sala B, Setor Bueno, na Cidade de Goiânia, Estado de Goiás, Brasil. A Empresa foi constituída em 26 de setembro de 2007, tendo como objetivo principal a gestão e controle acionário de empresas de comércio de veículos e máquinas em geral, peças, acessórios, combustíveis e lubrificantes; exploração da atividade de oficina mecânica para assistência técnica e lanternagem; importação e exportação de máquinas, equipamentos e materiais para utilização em seu processo industrial; prestação de serviços de análise e processamento de dados; prestação de serviços de vendas em consignação de veículos novos e usados, entre outros, podendo ainda participar como sócia ou acionista em outras companhias. Em julho de 2012 foi aprovada a alteração de seu tipo jurídico de Sociedade Anônima para Sociedade por cota de responsabilidade limitada. Em 31 de dezembro de 2017, a Empresa possuía participações nas seguintes empresas controladas:

Empresa / Companhia	Atividade desenvolvida
Sadif Comércio de Veículos Ltda.	Revenda de veículos e prestação de serviços da marca Fiat.
Estação Sadif Corretora de Seguros e Serviços Financeiros Ltda.	Captação de seguros e financiamentos para veículos multimarcas e locação.
Saga Parque Comércio de Veículos Ltda.	Revenda de veículos e prestação de serviços da marca Ford.
Estação Japan Comércio de Veículos Ltda.	Revenda de veículos e prestação de serviços da marca Nissan.
Saga Korea Comércio de Veículos, Peças e Serviços Ltda.	Revenda de veículos e prestação de serviços da marca Hyundai.
Saga S.A. Goiás de Automóveis (*)	Revenda de veículos e prestação de serviços da marca Volkswagen e Hyundai.
Tudo Comércio de Veículos Ltda.	Revenda de veículos e prestação de serviços da marca GM.
Sagamat Administração Serviços e Participações Ltda. (*)	Captação de seguros para veículos multimarcas e locação.
Saga France Comércio de Veículos, Peças e Serviços Ltda.	Revenda de veículos e prestação de serviços da marca Peugeot.
Saga Corretora de Seguros S.A.	Captação de seguros de veículos e motos.
Autominas Representações Comerciais e Serviços Financeiros Ltda. (*)	Participação em outras empresas "Holding".
Saganorte Administradora Serviços e Participações Ltda. (*)	Participação em outras empresas "Holding".

Saga Brasil Administração e Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais--Continuação

<u>Empresa / Companhia</u>	<u>Atividade desenvolvida</u>
Kasa Motors Ltda.	Revenda de veículos e prestação de serviços da marca Toyota.
Saga Paris Comércio de Veículos, Peças e Serviços Ltda.	Revenda de veículos e prestação de serviços da marca Citroen.
Saga Nice Comércio de Veículos, Peças e Serviços Ltda.	Revenda de veículos e prestação de serviços da marca Renault.
Saga Detroit Comércio de Veículos, Peças e Serviços Ltda.	Revenda de veículos e prestação de serviços da marca Chrysler e JEEP.
Saga Munique Comércio de Veículos, Peças e Serviços Ltda.	Revenda de veículos e prestação de serviços da marca BMW.
Sagamar Administradora Serviços e Participações Ltda. (*)	Participação em outras empresas "Holding".

(*) Empresas que possuem participação direta em outras empresas e que compõem o Grupo Saga através de participação indireta.

Sadif Comércio de Veículos Ltda. ("Sadif")

Iniciou suas atividades operacionais em 11 de fevereiro de 2008, com a concessão da marca Fiat, sendo a matriz e quatro filiais sediadas em Brasília - DF, como também uma filial em São Luis - MA.

Estação Sadif Corretora de Seguros e Serviços Financeiros Ltda. ("Estação Sadif")

Iniciou suas atividades operacionais em 06 de agosto de 2008 e tem por objetivo os seguintes ramos: corretagem e agenciamento de seguros de veículos automotores; atividades de serviços financeiros relacionados à representação comercial no segmento de veículos automotores; atividades de intermediação e agenciamento de serviços e negócios em geral no segmento de veículos automotores, e locação de automóveis sem condutor.

Saga Parque Comércio de Veículos Ltda. ("Saga Parque")

Iniciou suas atividades operacionais no primeiro trimestre de 2009 com sua matriz sediada na cidade de Goiânia - GO e duas filiais em Brasília - DF, com a concessão da marca Ford.

Estação Japan Comércio de Veículos Ltda. ("Estação Japan")

Iniciou suas atividades operacionais em 01 de abril de 2010 pela concessão da marca Nissan, com matriz e uma filial na cidade de Brasília e Taguatinga - DF, respectivamente, uma filial em Goiânia - GO, uma filial em Anapólis - GO e uma filial em Rio Verde - GO.

Saga Brasil Administração e Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais--Continuação

Saga Korea Comércio de Veículos, Peças e Serviços Ltda. ("Saga Korea")

Iniciou suas atividades operacionais em 01 de outubro de 2010 pela concessão da marca Hyundai, com matriz e uma filial sediada na cidade de Goiânia - GO, uma filial em Anápolis-GO, uma filial em Brasília - DF e uma filial em Taguatinga - DF.

Saga S.A. Goiás de Automóveis ("Saga S.A.")

Iniciou suas atividades operacionais em 07 de dezembro de 1972, pela concessão das marcas Volkswagen, Hyundai Caminhões e Hyundai Imports. A matriz sediada na cidade de Goiânia-GO e cinco filiais, sendo: uma filial em Goiânia-GO e quatro filiais em Brasília - DF. A empresa mantém 99,99% de participação na Mototech Comércio de Motos, Peças, Serviços e Acessórios Ltda. que iniciou suas atividades operacionais em 13 de outubro de 2016, sendo a matriz e filial na cidade de Goiânia - GO, com a concessão das marcas Triumph e Indian. A empresa possui ainda participação na Sagakasa Serviço de Corretora de Seguros e Locação de veículos Ltda., na Safari Comércio de Veículos Ltda., e na Saga Korea Comércio de Veículos, Peças e Serviços Ltda. e na Mototech Comércio de Motos, Peças, Serviços e Acessórios Ltda.

Tudo Comércio de Veículos Ltda. ("Tudo")

Iniciou suas atividades operacionais em 02 de setembro de 2011, pela concessão da marca GM, com sua matriz instalada na cidade de Goiânia - GO, e uma filial na cidade de Aparecida de Goiânia - GO.

Sagamat Administração Serviços e Participações Ltda. ("Sagamat")

Iniciou suas atividades operacionais em 07 de maio de 2007, pela concessão das marcas Hyundai, Audi, Nissan e Renault na cidade de Cuiabá - MT, além da exploração da atividade de prestação de serviços de corretagem e administração de seguros. Atualmente mantém 99,50% de participações na Saga Pantanal Comércio de Veículos Ltda. com sua matriz e uma filial em Cuiabá -MT, mantém 99% de participação na Saga Japan Comércio de Veículos Ltda. com sua matriz em Varzea Grande - MT e mantém 99,94% de participação na Saga Seul Comércio de Veículos, Peças e Serviços Ltda. com sua matriz em Varzea Grande - MT e filial em Cuiabá - MT. No ano de 2014 a Sagamat adquiriu 70% da empresa Gramarca Veiculos Ltda., concessão da marca GM, que possui a matriz na cidade de Varzea Grande com três filiais na cidade de Cuiabá - MT e outra filial na cidade de Cáceres - MT, mantém 99,99% de participações na Saga London Comércio de Veículos, Peças e Serviços Ltda. com sua matriz em Cuiabá -MT, com a concessão da marca Land Rover.

Saga Brasil Administração e Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais--Continuação

Saga France Comércio de Veículos, Peças e Serviços Ltda. ("Saga France")

Iniciou suas atividades operacionais em 02 de Fevereiro de 2011, pela concessão da marca Peugeot tendo sua matriz sediada na cidade satélite de Taguatinga - DF.

Saga Corretora de Seguros S.A. ("Saga Corretora")

Iniciou suas atividades operacionais em 23 de setembro de 1983 e tem por objetivo a exploração da atividade de prestação de serviços de corretagem e administração de seguros, estabelecida em Goiânia - GO atendendo todas as praças de atuação do Grupo Saga.

Autominas Representação Comerciais e Serviços Financeiros Ltda. ("Autominas")

Iniciou suas atividades operacionais em 12 de novembro de 2009 e tem por objetivo atuar em atividades de serviços financeiros relacionadas à representação comercial no segmento de veículos automotores, na intermediação e agenciamento de serviços e negócios em geral no segmento de veículos automotores e locação de automóveis sem condutor. Atualmente mantém 99,99% de participações na Autominas France Comércio de Veículos Ltda. com sua matriz em Uberlândia - MG, com a concessão da marca Citroen e detém 99,99% de participações na Saga Autominas Comércio de Veículos Ltda. com sua matriz e filial em Uberlândia - MG, com a concessão das marcas Volkswagen e Audi. Detém ainda 99,99% de participação na Saga Michigan Comércio de Veículos, Peças e Serviços Ltda. com sua matriz em Uberlândia - MG, com a concessão da marca JEEP, 99,99% de participação na Saga Lyon Comércio de Veículos, Peças e Serviços Ltda. com sua matriz em Uberlândia - MG, com a concessão da marca Peugeot.

Saganorte Administradora Serviços e Participações Ltda. ("Saganorte")

Iniciou suas atividades operacionais em 23 de março de 2007. Atualmente mantém participação de 99,93% no capital social da empresa Saga Amazônia Comércio de Veículos Ltda., que foi fundada em 09 de abril de 2007, sendo a matriz e uma filial sediadas na cidade de Porto Velho - RO, e atuam na revenda de veículos das marcas Volkswagen e Hyundai. A empresa detém ainda 99,91% de participação na Saga Ásia Comércio de Veículos, Peças e Serviços Ltda, com concessão da marca Hyundai, sendo a matriz na cidade de Porto Velho - RO.

Saga Brasil Administração e Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais--Continuação

Kasa Motors Ltda. ("Kasa")

Iniciou suas atividades operacionais em 20 de janeiro de 2003 , com a concessão da marca Toyota, sendo a matriz na cidade de Goiânia - GO, uma filial em Anápolis - GO, uma filial em Aparecida de Goiânia - GO e duas filiais em Brasília - DF.

Saga Paris Comércio de Veículos, Peças e Serviços Ltda. ("Saga Paris")

Iniciou suas atividades operacionais em 27 de agosto de 2012 , com a concessão da marca Citroen, sendo a matriz na cidade de Goiânia - GO e uma filial na cidade de Brasília - DF.

Saga Nice Comércio de Veículos, Peças e Serviços Ltda. ("Saga Nice")

Iniciou suas atividades operacionais em 16 de novembro de 2012 , com a concessão da marca Renault, sendo a matriz na cidade de São Luis - MA e uma filial em Valparaíso - GO.

Saga Detroit Comércio de Veículos, Peças e Serviços Ltda. ("Saga Detroit")

Iniciou suas atividades operacionais em 02 de junho de 2014, com a concessão da marca Chrysler, sendo a matriz na cidade de Goiânia - GO, concessão da marca JEEP sendo: uma filial em Goiânia - GO, uma filial em Anapólis - GO, duas filiais em Brasília - DF, uma filial em Taguatinga - DF e uma filial em São Luís - MA.

Saga Munique Comércio de Veículos, Peças e Serviços Ltda. ("Saga Munique")

Iniciou suas atividades operacionais em 16 de junho de 2014, com a concessão da marca BMW, sendo a matriz e uma filial na cidade de Goiânia - GO.

Sagamar Administradora Serviços e Participações Ltda. ("Sagamar")

Iniciou suas atividades operacionais em 27 de julho de 2017. Atualmente mantém participação de 50% no capital social da empresa Saga Indiana Comércio de Veículos Ltda., que foi fundada em 04 de julho de 2017, sendo a matriz sediada na cidade de São Luís - MA, e atuam na revenda de veículos da marca GM.

Saga Brasil Administração e Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto para alguns ativos financeiros que são avaliados a valor justo. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Empresa no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo Saga. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras consolidadas, estão divulgadas na Nota 3.

a) Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs).

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e somente, elas estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão das operações da Empresa.

A emissão dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo Saga foi autorizada pela Diretoria em 23 de abril de 2018.

Saga Brasil Administração e Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.2. Consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

i) Controladas

Controladas são todas as empresas nas quais o Grupo Saga tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

ii) Transações com participações de não controladores

O Grupo trata as transações com participações de não controladores como transações com proprietários de ativos do Grupo Saga. Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações de não controladores, quando aplicável, também são registrados diretamente no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial".

As participações de não controladores finalizaram o exercício 2017 com saldo R\$ 34.549 sendo R\$ 5.761 referente a lucro no resultado do exercício, e R\$ 1.478 (Nota 23 (c)) referente a distribuição desproporcional de dividendos, no exercício 2017. O lucro apurado nos resultados de não controladores em 2017, cujo saldo de R\$ 5.761 é composto pela seguinte movimentação:

Saga Brasil Administração e Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.2. Consolidação--Continuação

ii) Transações com participações de não controladores--Continuação

Movimentação analítica da participação dos não controladores	2017	2016
Saldo no início do exercício	30.266	35.301
Sadif Comercio		
Resultado do exercício	8	8
Estação Sadif		
Resultado do exercício	-	13
Autominas Representações		
Resultado do exercício	815	(28)
Saga Korea		
Resultado do exercício	1.388	(595)
Tudo		
Resultado do exercício	69	(244)
Sagamat		
Resultado do exercício	1.645	(1.044)
Saga Corretora		
Resultado do exercício	39	35
Saganorte		
Resultado do exercício	1.833	82
Sagamar		
Resultado do exercício	(36)	
Total	36.027	33.528
Distribuição desproporcional de lucros	(1.478)	(3.262)
Saldo no final do exercício	34.549	30.266

Saga Brasil Administração e Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.3. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa são classificadas na categoria "ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado".

2.4. Ativos e passivos financeiros

2.4.1. Classificação

O Grupo classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados no ativo circulante.

b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados no ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data-base do balanço (estes são classificados no ativo não circulante). Os empréstimos e recebíveis do Grupo Saga compreendem "Aplicação em Fundos de Montadora", "Contas a receber" e "outros créditos" (Notas 7, 8 e 11).

Saga Brasil Administração e Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.4. Ativos e passivos financeiros--Continuação

2.4.2. Reconhecimento e mensuração

Os instrumentos financeiros do Grupo Saga são representados pelas disponibilidades, contas a receber, contas a pagar e empréstimos e financiamentos. Os instrumentos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo acrescido dos custos diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto os instrumentos financeiros classificados na categoria de instrumentos avaliados ao valor justo por meio do resultado, para os quais os custos são registrados no resultado do exercício.

O Grupo reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo aqueles designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual o Grupo se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. O Grupo baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou paga.

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transações atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pelo Grupo Saga são: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e aplicação fundo montadora.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pelo Grupo Saga são: contas a pagar, fornecedores e empréstimos e financiamentos.

2.4.3. Impairment de ativos financeiros

Ativos mensurados ao custo amortizado

O Grupo Saga avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Saga Brasil Administração e Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.4. Ativos e passivos financeiros--Continuação

2.4.3. Impairment de ativos financeiros--Continuação

Ativos mensurados ao custo amortizado--Continuação

O montante da perda por *impairment* é mensurada como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

2.5. Impairment de ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Empresa e de suas controladas, que não estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso de ágio e ativos intangíveis com vida útil indefinida, o valor recuperável é estimado todo ano.

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável. Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada a ágio não é revertida. Quanto a outros ativos, as perdas de valor recuperável são revertidas somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável.

Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

Saga Brasil Administração e Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.5. Aplicação em fundos de montadoras

Refere-se a fundo constituído por meio de contribuições baseadas em percentual que varia entre 1% e 2% sobre o valor faturado na compra de veículos novos (incluindo acessórios), o qual é utilizado diariamente como garantia na aquisição de outros veículos junto às montadoras. A utilização dos recursos deve ser submetida à análise e aprovação pelas montadoras.

2.6. Contas a receber

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda ou prestação de serviços no curso normal das atividades do Grupo Saga. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estarão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo. A provisão é constituída, quando aplicável, em montante considerado suficiente pela Administração para os créditos cuja recuperação é considerada duvidosa, com base individual de cada cliente com parcelas em atraso.

2.7. Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo de aquisição para veículos novos e valores negociados de entrada para os veículos usados, não excedendo o valor de mercado. As peças são avaliadas pelo custo médio de aquisição. As baixas de estoques pela rotatividade ou obsolescência são reconhecidas no resultado quando consideradas necessárias pela Administração.

2.8. Intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização e perdas acumuladas de valor recuperável. Os ativos intangíveis estão representados substancialmente por: softwares, marcas e patentes e fundo de comércio.

Saga Brasil Administração e Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.8. Intangíveis--Continuação

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Ágio

O ágio resultante de uma aquisição de negócios é incluído nos ativos intangíveis e é mensurado pelo custo, deduzido de eventuais perdas por redução ao valor recuperável.

2.9. Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo custo de aquisição e custo atribuído (deemed cost - no reconhecimento inicial), quando aplicável. As depreciações são computadas pelo método linear e reconhecidas no resultado do período de acordo com as taxas descritas na nota 14.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado, no período em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

As taxas de depreciação utilizadas foram revisadas para que representassem adequadamente a vida útil dos ativos. O Grupo optou por avaliar parte do seu ativo imobilizado, especificamente terrenos e edifícios e construções, pelo valor justo como custo atribuído considerando que os valores de custo de aquisição estão defasados em relação aos valores justos, em decorrência de aquisições de longa data, bem como a valorização dos imóveis nos últimos anos, ocorrida em 2010 na data de transição para os novos CPCs. Para os demais ativos por conta das aquisições serem relativamente recentes e não ocorrerem oscilações relevantes, o método de custo, deduzido de provisão para perdas e depreciação acumulada, é o melhor método para avaliar esses ativos. O ativo imobilizado do Grupo é segregado em classes bem definidas e estimativas de vida útil dos bens do ativo imobilizado são efetuadas regularmente.

Saga Brasil Administração e Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.10. Investimentos

Os investimentos em empresas controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, para fins de demonstrações financeiras da controladora. Os demais investimentos encontram-se registrados pelo custo de aquisição. A participação societária nas controladas são apresentadas na demonstração do resultado da controladora como equivalência patrimonial, representando o resultado líquido atribuível aos acionistas das controladas.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que a Empresa. Quando necessário, são efetuados ajustes para que as políticas contábeis estejam de acordo com as adotadas pela Empresa.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial para fins de demonstrações financeiras da controladora, a Empresa determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento do Grupo. A Empresa determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que os investimentos em controladas sofreram perdas por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Empresa calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da controlada e o valor contábil e reconhece o montante na demonstração do resultado da controladora.

2.11. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas no passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas no passivo não circulante.

Saga Brasil Administração e Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.12. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Os empréstimos são classificados no passivo circulante, a menos que o Grupo Saga tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.13. Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

Um ativo é reconhecido no balanço quando se trata de recurso controlado pelo Grupo decorrente de eventos passados e do qual se espera que resultem em benefícios econômicos futuros.

Um passivo é reconhecido no balanço quando o Grupo possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

2.14. Provisão para causas judiciais

Provisões são constituídas sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e no posicionamento de tribunais. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados nas demonstrações financeiras, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação.

2.15. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os tributos correntes e diferidos. Esses tributos são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o tributo também é reconhecido no patrimônio líquido.

Saga Brasil Administração e Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.15. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos--Continuação

O encargo de imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido. É considerada a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável anual. Para algumas controladas, a apuração é efetuada considerando o lucro presumido, onde é aplicada a alíquota de presunção aplicável sobre a receita bruta do exercício.

A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Grupo nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e contribuição social correntes são apresentados líquidos no passivo, por entidade contribuinte, quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos no passivo pelo custo atribuído de ativo imobilizado, e no ativo pelas provisões tributárias e outras despesas temporariamente indedutíveis.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido.

2.16. Participação nos lucros

A participação dos empregados nos lucros ou resultados conforme contrato dispõe que para alcançar o "Programa de Participação dos Resultados - PPR" é necessário atingir a meta semestral determinada pelo planejamento orçamentário. Se a meta do planejamento for atingida de 90% a 94% cada colaborador receberá 40% sobre o salário fixo; de 95% a 100% cada colaborador receberá 45% sobre o salário fixo; de 100% a 109% cada colaborador receberá 50% sobre o salário fixo; se for atingida de 110% a 119% receberá 55% sobre o salário fixo; se for atingida acima de 120% receberá 60% sobre o salário fixo. A Empresa reconheceu despesa de participação no resultado para o exercício de 2017 no montante de R\$ 8.917 (R\$ 1.270 - 2016), em "despesas administrativas" na demonstração do resultado.

Saga Brasil Administração e Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.17. Reconhecimento da receita

a) Venda de veículos e vendas de serviços

As receitas com venda de veículos novos, usados, peças e acessórios são reconhecidos quando da transferência da propriedade e dos riscos a terceiros pelos seus valores brutos. A receita é apresentada líquida dos tributos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo Saga.

Os serviços são reconhecidos quando da sua efetiva prestação pelos valores de realização.

b) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

2.18. Arrendamentos

Arrendamentos mercantis financeiros que transferem ao Grupo basicamente todos os riscos e benefícios relativos à propriedade do item arrendado são capitalizados no início do arrendamento mercantil pelo valor justo do bem arrendado ou, se inferior, pelo valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento mercantil. Sobre os custos são acrescidos, quando aplicável, os custos iniciais diretos incorridos na transação. Os pagamentos de arrendamento mercantil financeiro são alocados a encargos financeiros e reduzidos de passivos de arrendamento mercantis financeiros de forma a obter taxas de juros constantes sobre o saldo remanescente do passivo. Os encargos financeiros são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os bens arrendados são depreciados ao longo da sua vida útil. Contudo, quando não houver razoável certeza de que o Grupo Saga obterá a propriedade ao final do prazo do arrendamento mercantil, o ativo é depreciado ao longo da sua vida útil estimada ou no prazo do arrendamento mercantil, dos dois o menor.

Saga Brasil Administração e Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.19. Novas normas e interpretações emitidas ainda não em vigor

Os pronunciamentos e interpretações que foram emitidos pelo IASB/CPC aplicáveis à Empresa, mas que não estavam em vigor até a data de emissão dessas demonstrações financeiras, estão divulgados abaixo. A Empresa pretende adotar esses pronunciamentos quando se tornarem aplicáveis.

IFRS 9 / CPC 48 Instrumentos Financeiros

A norma IFRS 9/CPC 48 substituirá a partir de 1º de janeiro de 2018 a norma vigente IAS 39/CPC 38 – Instrumentos Financeiros – Reconhecimento e Mensuração e tem como principais mudanças:

- i) classificação e mensuração de ativos financeiros;
- ii) redução do valor recuperável (substituição do modelo de “perdas incorridas” por um modelo prospectivo de “perdas em crédito esperadas”); e
- iii) contabilidade de hedge.

A Empresa avaliou os efeitos da implementação dos normativos acima em suas demonstrações financeiras e concluiu que os impactos não serão significativos.

IFRS 15 / CPC 47 Receitas de Contratos com Clientes

A norma IFRS 15/CPC 47 substituirá a partir de 1º de janeiro de 2018 todos os requisitos atuais de reconhecimento de receita de acordo com as normas IFRS/CPC's. A nova norma estabelece um modelo de cinco etapas para contabilização das receitas decorrentes de contratos com clientes. De acordo com a IFRS 15/CPC 47 a receita deve ser reconhecida por um valor que reflete a contrapartida a que uma Empresa espera ter direito em troca de transferência de bens ou serviços para um cliente.

A Empresa tem como receita a venda de veículos, peças, acessórios e prestação de serviços e não identificou alterações ou impactos significativos no reconhecimento atual dessas receitas.

Saga Brasil Administração e Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.19. Novas normas e interpretações emitidas ainda não em vigor--Continuação

IFRS 16 / CPC 06 (R2) Arrendamento Mercantil

A norma IFRS 16/ CPC 06 (R2) tem como objetivo unificar o modelo de contabilização do arrendamento, exigindo dos arrendatários reconhecer como ativo ou passivo todos os contratos de arrendamento, a menos que apresente as seguintes características que estão no alcance da isenção da norma:

- i) contrato com um prazo inferior ou igual a doze meses; e
- ii) possua um valor imaterial ou tenha como base valores variáveis.

A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2019 e tem efeito retrospectivo e a Empresa está avaliando os possíveis impactos nas demonstrações financeiras.

3. Estimativas e julgamentos contábeis

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1. Estimativas e premissas contábeis

Com base em premissas, o Grupo Saga faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

a) Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

O Grupo reconhece provisão para causas cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Saga Brasil Administração e Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Estimativas e julgamentos contábeis --Continuação

3.1. Estimativas e premissas contábeis --Continuação

a) Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Grupo revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

b) Tributos diferidos

Tributos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias/prejuízos fiscais, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

c) Depreciação do ativo imobilizado

A depreciação do ativo imobilizado é calculada pelo método linear de acordo com a vida útil dos bens. A vida útil é baseada em laudo de vida útil o qual é revisado periodicamente.

d) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A provisão para redução ao valor recuperável destes créditos é constituída em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas em sua realização. A política contábil para estabelecer a provisão requer a análise individual das faturas de clientes inadimplentes. As contas a receber de clientes são controladas por faixa de vencimento. Os créditos considerados irrecuperáveis são levados diretamente ao resultado do exercício.

4. Gestão de risco financeiro

4.1. Fatores de risco financeiro

As atividades do Grupo Saga o expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco operacional, risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco do Grupo Saga se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo Saga.

Saga Brasil Administração e Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Gestão de risco financeiro--Continuação

4.1. Fatores de risco financeiro--Continuação

A gestão de risco é realizada pela diretoria financeira do Grupo Saga, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A diretoria financeira identifica, avalia e protege a Empresa contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais do Grupo Saga. O Conselho de Administração estabelece princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

a) Risco de mercado

Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

O risco de taxa de juros do Grupo Saga decorre de empréstimos de longo prazo. Os empréstimos às taxas variáveis expõem o Grupo ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. A política do Grupo Saga é a de manter parte de seus empréstimos com taxa de juros pós-fixada (variação do CDI), como também empréstimos cotados em USD com proteção swap. Durante 2017 e 2016, os empréstimos do Grupo às taxas variáveis eram mantidos em Reais.

b) Risco operacional

A Empresa investe em empresas que operam na revenda de veículos, peças e acessórios em diversas regiões do país. A performance das operações destas empresas estão sujeitas às condições do mercado, economia e indústria nestas localidades.

As concessionárias operadas pelo Grupo têm contratos de concessão/licença com as indústrias automotivas. De acordo com esses contratos individuais de concessão, cada concessionária está sujeita a certos direitos e restrições comuns a esta atividade de negócio. A influência das indústrias automotivas sobre as operações das concessionárias ou a perda de uma concessão/ licença, pode trazer um impacto negativo nos futuros resultados operacionais do Grupo.

Saga Brasil Administração e Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Gestão de risco financeiro--Continuação

4.1. Fatores de risco financeiro--Continuação

c) Risco de crédito

O Grupo não possui concentração de risco nas contas a receber.

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, carteira de recebíveis junto a administradoras de cartão de crédito, depósitos em bancos e outras instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes.

Quanto ao risco de crédito associado às aplicações financeiras e equivalentes de caixa, o Grupo somente realiza operações em instituições com baixo risco (bancos de primeira linha) avaliadas por agências independentes de *rating*.

d) Risco de liquidez

A política de gerenciamento de riscos implica em manter um nível seguro de disponibilidades de caixa ou acessos a recursos imediatos. Dessa forma, o Grupo possui aplicações com vencimento em curto prazo e com liquidez imediata.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos do Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Controladora		
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos
Em 31 de dezembro de 2017			
Empréstimos	26.076	2.022	-
Fornecedores	1.155	-	-
Em 31 de dezembro de 2016			
Empréstimos	41.386	21.220	14.948
Fornecedores	422	-	-
	Consolidado		
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos
Em 31 de dezembro de 2017			
Empréstimos	114.551	25.066	34.723
Fornecedores	437.321	-	-
Em 31 de dezembro de 2016			
Empréstimos	107.289	45.126	42.526
Fornecedores	369.719	-	-

Saga Brasil Administração e Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Gestão de risco financeiro--Continuação

4.2. Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seus capitais são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, para oferecer retorno aos seus acionistas e garantia às demais partes interessadas, além de manter uma adequada estrutura de capital.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital do Grupo Saga, a Administração pode, ou propõe, nos casos em que os sócios têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos sócios ou, ainda, aumentar capital ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras empresas do setor, o Grupo Saga monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2017 e 2016 podem ser assim sumarizados:

	Consolidado	
	2017	2016
Total dos empréstimos	174.340	194.941
Menos: caixa e equivalentes de caixa	(23.123)	(16.954)
Dívida líquida	151.217	177.987
Total do patrimônio líquido	197.192	190.717
Total do capital	348.409	368.704
Índice de alavancagem financeira - %	43	48

Saga Brasil Administração e Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Instrumentos financeiros por categoria

	Consolidado		
	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Total
31 de dezembro de 2017			
Ativos, conforme o balanço patrimonial			
Caixa e equivalentes de caixa	-	23.123	23.123
Aplicação em fundos de montadora	-	91.077	91.077
Contas a receber	208.665	-	208.665
	208.665	114.200	322.865

	Consolidado		
	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Total
31 de dezembro de 2016			
Ativos, conforme o balanço patrimonial			
Caixa e equivalentes de caixa	-	16.954	16.954
Aplicação em fundos de montadora	-	79.605	79.605
Contas a receber	169.821	-	169.821
	169.821	96.559	266.380

	Outros passivos financeiros	
	Empréstimos e financiamentos	Total
31 de dezembro de 2017		
Passivo, conforme o balanço patrimonial		
Empréstimos e financiamentos	174.340	174.340
Fornecedores	437.321	437.321
	611.661	611.661

	Outros passivos financeiros	
	Empréstimos e financiamentos	Total
31 de dezembro de 2016		
Passivo, conforme o balanço patrimonial		
Empréstimos e financiamentos	194.941	194.941
Fornecedores	369.719	369.719
	564.660	564.660

Saga Brasil Administração e Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Caixa	3	-	2.239	2.491
Bancos conta movimento	369	1	6.329	6.157
Aplicações financeiras	270	790	14.555	8.306
	642	791	23.123	16.954

O Grupo tem políticas de investimentos financeiros que determinam que os investimentos se concentrem em valores mobiliários de baixo risco e aplicações em instituições financeiras de primeira linha e são substancialmente remuneradas com base em percentuais da variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI), com rentabilidade média equivalente a 40% até 85% do CDI.

7. Aplicação em fundos de montadoras

	Consolidado	
	2017	2016
Fundo Apolo (a)	19.769	18.652
FIDC (b)	6.318	9.274
Aplicação Renault (c)	15.602	7.900
Fav Dealer (d)	7.163	9.440
Fundão SCP (e)	16.255	16.070
Aplicação Santander (f)	17.008	13.795
Outros (g)	8.962	4.474
	91.077	79.605

- (a) Fundo Apolo: os recursos recolhidos no fundo de preservação de capital são aplicados pelo Banco Volkswagen, diariamente, em nome dos Concessionários através de aplicações financeiras feitas através da emissão na forma regulamentada pelo Banco Central do Brasil para aplicações da espécie. Esse fundo é aplicável às concessionárias da montadora Volkswagen do Brasil.
- (b) FIDC - Fundo de Investimentos Creditório: os recursos disponíveis no FIDC GM são utilizados para investimento em direitos creditórios, os recursos não utilizados para tal finalidade podem ser aplicados, a critério do administrador/gestor do FIDC GM e nos termos de regulamento, em instrumentos financeiros de renda fixa com liquidez diária como títulos de emissão Tesouro Nacional, títulos de emissão Banco Central, RDB'S ou cotas de fundos de investimentos conservadores com características de renda fixa com liquidez diária. Esse fundo é aplicável às concessionárias da montadora GM.

Saga Brasil Administração e Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Aplicação em fundos de montadoras--Continuação

- (c) Aplicação Renault: os valores são aplicados em letras de câmbio com renda fixa CDI. Essa investimento é aplicável às concessionárias da montadora Nissan do Brasil e Renault.
- (d) Fav Dealer: os recursos são aplicados em CDB. Aplicável às concessionárias da montadora FORD.
- (e) Fundão SCP - Sociedade em Cota de Participação: os valores são aplicados em instituições financeiras através de CDI. Aplicável às concessionárias da montadora FIAT.
- (f) Aplicação Santander: os recursos são aplicados em CDB. Aplicável às concessionárias da montadora Hyundai HMB.
- (g) Os recursos são aplicáveis em instituições financeiras através de CDI às concessionárias das montadoras Peugeot e JEEP.

8. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Títulos a receber	4.184	1.326	129.302	111.684
Cheques em cobrança (a)	-	-	945	923
Cheques a receber (b)	-	-	8.735	8.451
Cartões de crédito a receber (c)	-	-	33.818	32.805
Garantias em andamento (d)	-	-	3.393	4.563
Vendas diretas aos frotistas (e)	-	-	9.704	2.789
Outras contas a receber	57	58	22.962	8.800
	4.241	1.384	208.859	170.015
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(194)	(194)
	4.241	1.384	208.665	169.821

- (a) Cheques devolvidos de clientes e iniciados os procedimentos de cobrança administrativa.
- (b) Cheques recebidos de clientes, pré-datados, e ainda não depositados nas instituições financeiras.
- (c) Cartões de crédito a receber na comercialização de veículos, peças e acessórios.
- (d) Garantias em andamento aguardando análise prévia da montadora para recebimento.
- (e) Valor a receber referente à venda direta junto às montadoras.

Saga Brasil Administração e Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Contas a receber--Continuação

As movimentações na provisão para créditos de liquidação duvidosa de contas a receber de clientes do Grupo Saga são as seguintes:

	Consolidado	
	2017	2016
No início do exercício	(194)	(209)
Constituição de provisão		
Reversão de provisão	-	15
No fim do exercício	(194)	(194)

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída com base na análise dos riscos de realização das contas a receber, em montante considerado suficiente pela Administração do Grupo Saga para cobrir eventuais perdas. No ano-calendário 2017 não foi reconhecida provisão, todavia, foram realizadas baixas dos títulos vencidos superiores a 360 dias diretamente no resultado cujo montante R\$ 1.002 no Grupo Saga (R\$961 em 2016).

O ciclo operacional do Grupo Saga indica que não há necessidade de realizar o ajuste a valor presente das contas a receber, para recebimentos e pagamentos que são 38 e 42 dias, respectivamente. Esse fato causa equilíbrio financeiro no Grupo Saga, fazendo com que não haja necessidade de buscar recursos no mercado financeiro para capital de giro. Quando há necessidade de capital giro é realizado conta corrente intercompany.

9. Estoques

	Consolidado	
	2017	2016
Veículos novos	196.084	185.589
Veículos semi-novos	85.062	50.163
Peças e acessórios	46.385	44.893
	327.531	280.645

Saga Brasil Administração e Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Crédito tributário de PIS/PASEP e COFINS	1	-	1.082	736
Crédito tributário de IPI	-	-	-	23
Imposto de renda retido na fonte	60	-	3.447	2.527
Crédito tributário de ICMS	-	-	2.510	4.326
Crédito tributário de ISS	4	5	664	1.437
Antecipações IRPJ e CSLL	-	547	2.350	1.077
Outros	5	-	105	672
	70	552	10.158	10.798
Circulante	70	552	10.158	10.775
Não circulante	-	-	-	23

11. Outros créditos

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Adiantamentos a fornecedores	1.617	509	10.470	15.817
Adiantamentos diversos (a)	-	-	9.171	5.492
Adiantamentos a funcionários	113	39	3.410	2.479
Volkswagen do Brasil (b)	-	-	2.228	1.636
Juros sobre capital próprio (c)	1.612	1.612	-	-
Empréstimos a grupos (d)	-	-	2.461	2.544
Outros valores a receber (e)	2.224	1.475	6.041	15.794
	5.566	3.635	33.781	43.762
Circulante	3.954	690	31.220	33.355
Não circulante	1.612	2.945	2.561	10.407

(a) Valor a receber decorrente da movimentação de conta corrente entre montadoras e concessionárias do Grupo Saga.

(b) Valor a receber junto à montadora em decorrência do Programa de Incentivo de Venda de Veículos (PIV) e do Programa de Incentivo de Venda de Peças (PIP).

(c) Valor a receber da proveniente de juros sobre capital próprio lançado no resultado do exercício 2011 das concessionárias Sadif Comércio, Kasa Motors e Estação Japan.

(d) Empréstimos a grupos - Valores aportados pela Safari Comércio de Veículos Ltda (consolidada no Grupo Saga) para fazer face às necessidades financeiras de devoluções aos consorciados desistentes/excluídos no encerramento contábil de grupos de consórcios. Existem ações ajuizadas em desfavor aos consorciados inadimplentes pertencentes aos grupos de consórcio, visando à recuperação das garantias alienadas à Safari Comércio de Veículos Ltda.

(e) São valores registrados como contra partida das contas bancárias, provenientes de recebimentos e pagamentos, que passarão pelo processo de conciliação financeira.

Saga Brasil Administração e Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Tributos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo dos tributos sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses tributos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Os valores para compensação futura são os seguintes:

	Consolidado	
	2017	2016
Ativo de imposto diferido		
Ativo de imposto diferido a ser recuperado depois de 12 meses	22.433	24.274
Passivo de imposto diferido		
Passivo de imposto diferido a ser liquidado depois de 12 meses (a)	(8.374)	(8.632)
Tributos diferido (líquido)	14.059	15.642

(a) Refere-se a IR/CS sobre o custo atribuído dos bens do imobilizados realizado em 2010 na Saga S.A. e Kasa Motors quando da adoção dos novos pronunciamentos contábeis.

Foi constituído ativo fiscal diferido no montante de R\$22.433 sobre prejuízo fiscal e base negativa para as seguintes empresas do Grupo Saga:

	Consolidado	
	2017	2016
Saga France	1.527	1.468
Saga Korea	3.491	3.931
Saga Ásia	34	247
Saga Amazônia	241	845
Saga Pantanal	2.186	2.249
Saga Japan	231	164
Gramarca	353	651
London	339	309
Sadif Comércio	1.253	1.266
Saga Parque	21	90
Saga Safari	815	933
Mototech	9	8
Estação Japan	1.836	2.161
Saga Paris	3.373	2.871
Saga Nice	1.597	1.829
Saga Munique	1.981	1.669
Saga Detroit	15	110
Tudo Comércio	2.355	2.356
Saga Autominas	500	693
Autominas France	276	286
Saga Michigan	-	28
Saga Lyon	-	110
Total - Não circulante	22.433	24.274

Saga Brasil Administração e Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Tributos diferidos--Continuação

As estimativas de recuperação do ativo fiscal diferido estão suportadas pelas projeções dos lucros tributáveis, levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do exercício de 2017. Conseqüentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes às previsões. A legislação fiscal do Brasil permite que prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social possam ser compensados sem prazo de prescrição para serem utilizados para compensar lucros tributáveis futuros até o limite de 30% do lucro apurado quando da compensação. A expectativa de realização para os próximos exercícios são as seguintes:

Realização por ano	2018	2019	2020	Acima 2021
Saga France	132	145	159	1.091
Saga Korea	1.628	1.005	857	1
Saga Ásia	34	-	-	-
Saga Amazônia	48	48	48	97
Saga Pantanal	449	436	473	828
Saga Japan	141	66	8	16
Gramarca	353	-	-	-
London	140	152	47	-
Sadif Comércio	935	131	62	125
Saga Parque	4	4	5	8
Saga Safari	350	237	76	152
Mototech	9	-	-	-
Estação Japan	628	678	516	14
Saga Paris	407	461	499	2.006
Saga Nice	491	528	533	45
Saga Munique	132	285	335	1229
Saga Detroit	3	3	3	6
Tudo Comércio	339	282	321	1413
Saga Autominas	413	87	-	-
Autominas France	4	72	79	121
Total - Não circulante	6.640	4.620	4.021	7.152

Saga Brasil Administração e Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Investimentos

a) Controladora

Investidas	Participação %	Controladora		
		Patrimônio líquido 2017	2017	2016
Sadif	96,99%	28.786	27.920	28.476
Estação Sadif Corretora	99%	101	100	84
Saga Parque	99,99%	17.018	17.016	14.382
Estação Japan	99,99%	9.194	9.193	6.168
Saga S.A.	100%	81.469	81.469	77.923
Tudo	90%	25.532	26.869	26.249
Sagamat (*)	32,73%	15.014	4.914	4.114
Saga France	99,99%	3.080	3.080	3.139
Saga Corretora	99%	7.430	7.380	6.722
Autominas (*)	50%	20.459	10.229	8.961
Kasa	99,99%	22.491	22.489	22.611
Saganorte (*)	35,12%	17.580	6.174	5.587
Saga Nice	99,99%	4.037	4.036	2.338
Saga Detroit	99,99%	5.011	5.010	2.711
Saga Korea	50%	5.017	2.508	1.121
Saga Paris	99,99%	2.692	2.692	-
Saga Munique	99,99%	442	442	-
			231.521	210.586
Provisão para perda em investimentos				
Saga Paris	99,99%		-	(185)
Saga Munique	99,99%		-	(331)
Sagamar (*)	50,00%	(72)	(36)	-
			231.485	210.070

(a) Os investimentos não consolidados de R\$ 5.246 (2016 - R\$ 3.120) são compostos substancialmente pela AMS Participações Ltda., no valor de R\$ 2.323, empresa que a Aeronave do Grupo está registrada.

(*) Apesar das participações societárias não serem majoritárias, a Empresa controla esses investimentos baseado no acordo de acionistas, aprovado pela Administração.

Saga Brasil Administração e Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Investimentos--Continuação

b) Movimentação - Controladora

	Em 31 de dezembro de 2015	Capitalização	Baixas	Mov. Perc. de Participação	Equivalência Patrimonial	Distribuição de Lucros	Em 31 de dezembro de 2016	Capitalização	Baixas	Mov. Perc. de Participação	Equivalência Patrimonial	Distribuição de Lucros	Em 31 de dezembro de 2017
Sadif	32.684	-	-	139	253	(4.600)	28.476	-	-	26	268	(850)	27.920
Estação Sadif Corretora	210	-	-	14	1.251	(1.391)	84	-	-	-	36	(20)	100
Saga Parque	18.364	-	-	(219)	62	(3.825)	14.382	601	(351)	1.718	666	-	17.016
Estação Japan	9.200	-	-	-	(2.232)	(800)	6.168	871	-	-	2.154	-	9.193
Saga S.A.	80.594	-	-	-	(53)	(2.618)	77.923	-	(26)	-	6.276	(2.704)	81.469
Tudo	28.445	-	-	-	(2.196)	-	26.249	-	-	-	620	-	26.869
Sagamat	4.621	-	-	-	(507)	-	4.114	-	-	-	800	-	4.914
Saga France	3.144	-	-	-	(5)	-	3.139	-	-	2	(61)	-	3.080
Saga Corretora	6.269	-	-	30	3.436	(3.013)	6.722	-	(9)	41	3.906	(3.280)	7.380
Autominas Repres.	10.089	-	-	-	(28)	(1.100)	8.961	453	-	-	815	-	10.229
Kasa	38.277	4.200	(4.200)	-	(4.195)	(11.471)	22.611	-	-	1	(123)	-	22.489
Saganorte	5.859	-	(62)	12	45	(267)	5.587	-	(11)	37	991	(430)	6.174
Saga Paris	1.579	-	-	-	(1.764)	-	(185)	2.789	(1)	-	89	-	2.692
Saga Nice	2.806	-	-	-	(468)	-	2.338	-	-	-	1.796	(98)	4.036
Saga Korea	1.716	-	-	-	(595)	-	1.121	-	(1)	-	1.388	-	2.508
Saga Detroit	2.984	-	-	-	(273)	-	2.711	93	(1)	-	2.207	-	5.010
Saga Munique	1.105	-	-	-	(1.436)	-	(331)	1.499	-	-	(726)	-	442
Sagamar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(36)	-	(36)
Autotech	849	-	(849)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	248.795	4.200	(5.111)	(24)	(8.705)	(29.085)	210.070	6.306	(400)	1.825	21.066	(7.382)	231.485

Saga Brasil Administração e Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Imobilizado

a) Composição

		Controladora			
		2017		2016	
	Taxa de depreciação - %	Custo Corrigido	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos	-	7.746	-	7.746	7.746
Benfeitorias (b)	-	9.646	-	9.646	9.646
Máquinas e equipamentos	3	177	(43)	134	139
Equipamentos informática	7	1.385	(1.091)	294	487
Móveis e utensílios	4	312	(127)	185	204
		19.266	(1.261)	18.005	18.222
		Consolidado			
		2017		2016	
	Taxa de depreciação - %	Custo Corrigido	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos	-	21.634	-	21.634	21.634
Veículos (a)	22	28.659	(4.548)	24.111	29.651
Máquinas e equipamentos	3	29.011	(8.211)	20.800	19.405
Equipamentos informática	7	15.291	(7.018)	8.273	8.293
Edifícios e construções (b)	3,6	54.269	(1.778)	52.491	44.641
Móveis e utensílios	4	16.416	(5.598)	10.818	10.208
Benfeitorias em imóveis (c)	12,5	109.514	(65.369)	44.145	50.021
Imobilização em andamento		-	-	-	3.501
		274.794	(92.522)	182.272	187.354

(a) Os veículos são adquiridos das montadoras para os clientes do Grupo Saga realizarem test drive.

(b) Refere-se às construções em imóveis próprios do Grupo Saga. As depreciações em bens próprios estão sendo realizados no período de 25 anos;

(c) Referem-as a benfeitorias realizadas em imóveis de terceiros, depreciadas conforme período de vigência dos contratos de locação, em média 8 anos.

Saga Brasil Administração e Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Imobilizado--Continuação

b) Movimentação

	Controladora						Total
	Terrenos	Benfeitorias	Máquinas e Equip.	Equip. de Informática	Móveis e Utensílios	Imob. em Andamento	
Em 01 de janeiro de 2016	3.507	-	121	593	212	9.646	14.079
Aquisições/Alienações, líquidas	4.239	9.646	34	134	22	(9.646)	4.429
Depreciação	-	-	(16)	(240)	(30)	-	(286)
Em 31 de dezembro de 2016	7.746	9.646	139	487	204	-	18.222
Aquisições/Alienações líquidas	-	-	24	75	21	-	120
Depreciação	-	-	(29)	(268)	(40)	-	(337)
Em 31 de dezembro de 2017	7.746	9.646	134	294	185	-	18.005

	Consolidado								
	Edifícios	Construções e Instalações e Reavaliações	Terrenos	Benfeitorias	Veículos	Máquinas e Equip.	Equip. de Informática	Móveis e Utensílios	Imob. em Andamento
Em 01 de janeiro de 2016	59.354	21.445	46.931	24.545	21.174	5.903	11.149	15.390	205.891
Aquisições/Alienações líquidas	(14.247)	189	18.474	12.852	(333)	3.534	(107)	(11.888)	8.475
Depreciação	(467)	-	(15.384)	(7.745)	(1.437)	(1.144)	(834)	-	(27.012)
Em 31 de dezembro de 2016	44.640	21.634	50.021	29.652	19.404	8.293	10.208	3.502	187.354
Aquisições/Alienações líquidas	8.138	-	1.916	2.248	3.114	1.318	1.608	(3.502)	14.840
Depreciação	(287)	-	(7.793)	(7.789)	(1.718)	(1.337)	(998)	-	(19.922)
Em 31 de dezembro de 2017	52.491	21.634	44.144	24.111	20.800	8.274	10.818	-	182.272

Saga Brasil Administração e Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Intangível

a) Composição

	Controladora			
	2017		2016	
	Custo Corrigido	Amortização Acumulada	Líquido	Líquido
Fundo de comércio (a)	3.853	-	3.853	3.853
Direito de uso - <i>Software</i>	552	(267)	285	395
	4.405	(267)	4.138	4.248
	Consolidado			
	2017		2016	
	Custo Corrigido	Amortização Acumulada	Líquido	Líquido
Marcas e patentes	29	-	29	26
Fundo de comércio (a)	102.629	(70.962)	31.667	32.589
Direito de uso - <i>Software</i>	3.201	(922)	2.279	2.731
Ágio - Combinação de Negócios (b)	2.438	-	2.438	2.439
	108.297	(71.884)	36.413	37.785

(a) Valores desembolsados a título de contrato de não concorrência pelas empresas relacionadas a seguir, nas quais a Empresa mantém participações diretas e indiretas por meio de suas controladas:

- Valor de R\$360 na Empresa, na aquisição de ponto comercial na cidade de Taguatinga - DF.
- Valor de R\$3.493 na Empresa, na aquisição de ponto comercial na cidade de Goiânia - GO.
- Valor de R\$23.860 na Tudo, que representa a marca GM na cidade de Goiânia e Aparecida de Goiânia - GO.
- Valor de R\$8.980 na Estação Fiat pela representação da marca em Brasília - DF.
- Valor de R\$2.644 na Saga Parque pela representação da marca FORD em Goiânia - GO.
- Valor de R\$1.509 na Saga S.A pela representação da marca Volkswagen na cidade de Brasília - DF, sendo R\$ 100 aquisição de um ponto comercial na cidade de Brasília.
- Valor de R\$4.570 na Saga Autominas, que representa a marca Volkswagen nas cidades de Uberlândia, Araguari e regiões, no estado de Minas Gerais.
- Valor de R\$1.719 na Saga Amazonia que representa a marca Volkswagen na Cidade de Porto Velho e regiões no Estado de Rondônia (controle indireto);
- Valor de R\$1.500 na Saga Japan, que representa a marca Nissan na cidade de Varzea Grande - MT (controle indireto);
- Valor de R\$ 300 na Autominas France que representa a marca CITROEN em Uberlândia - MG (controle indireto).
- Valor de R\$12.392 na Saga Paris, que representa a marca CITROEN na cidade de Goiânia e Anápolis - GO e Brasília - DF.
- Valor de R\$5.000 na Kasa Motors, que representa a marca TOYOTA em Brasília - DF.
- Valor de R\$9.917 na Saga Munique, que representa a marca BMW em Goiânia - GO.
- Valor de R\$2.000 pago a título de contrato de não concorrência pela investida Saga Detroit a aquisição da bandeira Chrysler em Goiânia - GO.
- Valor de R\$500 na empresa Saga France, que representa a marca Peugeot na cidade de Brasília - DF.
- Valor de R\$10.258 na empresa Estação Japan, que representa a marca Nissan na cidade de Goiânia - GO, tendo início em Junho/2016.
- Valor de R\$965 na empresa Saga Nice, que representa a marca Renault na cidade de Valparaíso - GO.
- Valor de R\$12.662 na empresa Saga Indiana, que representa a marca GM na cidade de São Luís - MA.

Saga Brasil Administração e Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Intangível--Continuação

a) Composição--Continuação

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Saga Brasil	3.853	3.853
Tudo Chevrolet	23.860	23.860
Estação Fiat	8.980	8.980
Saga Parque	2.644	2.644
Saga S/A	1.509	1.509
Saga Autominas	4.570	4.570
Saga Amazonia	1.719	1.719
Saga Japan	1.500	1.500
Autominas France	300	300
Saga Paris	12.392	12.392
Kasa Motors	5.000	5.000
Estação Japan	10.258	10.258
Saga Nice	965	965
Saga France	500	500
Saga Munique	9.917	9.917
Saga Detroit	2.000	2.000
Saga Indiana	12.662	-
Sub total	102.629	89.967
(-) Amortização Acumulada (*)	(70.962)	(57.378)
Total	31.667	32.589

(*) O critério de amortização tem como base o prazo dos contratos de não concorrência das concessionárias mencionadas acima, em média 4 anos.

Saga Brasil Administração e Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Intangível--Continuação

b) Combinação de negócios

Em 2014 o Grupo Saga adquiriu 70% da empresa Gramarca Veículos Ltda., concessão da marca GM, que possui a matriz na cidade de Várzea Grande com três filiais na cidade de Cuiabá - MT e outra filial na cidade de Cáceres - MT, atuante na revenda de veículos e prestação de serviços da marca GM, pelo montante de R\$7.356, que resultou em um ágio de R\$ 2.438, conforme demonstrado a seguir:

<u>Empresa</u>	<u>Período de aquisição</u>	<u>Contraprestação líquida</u>	<u>Ativos e passivos identificáveis, ajustados a valor justo</u>	<u>Ágio</u>
Gramarca	Maio/14	7.356	(4.918)	2.438
Total		<u>7.356</u>	<u>(4.918)</u>	<u>2.438</u>

c) Movimentação

	<u>Controladora</u>		
	<u>Fundo de comércio</u>	<u>Direito de uso - Software</u>	<u>Total</u>
Em 1º de janeiro de 2016	3.853	484	4.337
Aquisições / Alienações	-	3	3
Amortização	-	(92)	(92)
Em 31 de dezembro de 2016	<u>3.853</u>	<u>395</u>	<u>4.248</u>
Amortização	-	(110)	(110)
Em 31 de dezembro de 2017	<u>3.853</u>	<u>285</u>	<u>4.138</u>

Saga Brasil Administração e Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Intangível--Continuação

c) Movimentação--Continuação

	Consolidado				Total
	Marcas e patentes	Fundo de comércio	Direito de uso - Software	Ágio Combinação de Negócios	
Em 1º de janeiro de 2016	26	47.675	1.361	2.438	51.500
Aquisições / Alienações		717	1.564	-	2.281
Amortização		(15.803)	(193)		(15.996)
Em 31 de dezembro de 2016	26	32.589	2.732	2.438	37.785
Aquisições / Alienações	3	12.753	19	-	12.775
Amortização	-	(13.675)	(472)	-	(14.147)
Em 31 de dezembro de 2017	29	31.667	2.279	2.438	36.413

Provisão para redução ao valor recuperável de ativos

O Grupo Saga avalia a recuperação do valor contábil do fundo de comércio, através de modelos de fluxo de caixa descontado. A avaliação envolve utilização de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa, tais como taxas de crescimento das receitas, custos e despesas, estimativas de investimentos e capital de giro futuros e taxas de descontos. As premissas sobre projeções de crescimento e dos fluxos de caixa futuros são baseadas no plano de negócios do Grupo Saga e representam a melhor estimativa da Administração das condições econômicas que existirão durante a vida econômica das diferentes controladas. Os fluxos de caixa futuros foram descontados com base na taxa representativa do custo de capital.

Saga Brasil Administração e Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Fornecedores de automóveis (a)	-	-	367.577	302.181
Fornecedores de peças	-	-	33.877	38.333
Fornecedores de consumo	316	241	5.778	4.240
Fornecedores diversos	839	181	30.089	24.965
	1.155	422	437.321	369.719

(a) Refere-se a empréstimos junto aos bancos das montadoras para aquisição de veículos novos.

17. Empréstimos e financiamentos

a) Composição

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Financiamentos para investimentos (a)	24.981	68.681	132.430	158.077
Capital de giro (b)	3.117	8.873	20.925	30.568
Arrendamento mercantil financeiro (c)	-	-	20.985	6.296
	28.098	77.554	174.340	194.941
Circulante	26.076	41.386	114.551	107.289
Não circulante	2.022	36.168	59.789	87.652

(a) Financiamento para investimentos: com taxa de juros mensais de 0,26% a 0,54% a.m. acrescida da correção pelo Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI), tendo como garantia cessão fiduciária de direitos creditórios, aval e garantia real dos sócios e garantia hipotecária de bens imóveis registrados em nome dos mesmos.

(b) Capital de giro: com taxa de juros variando de 0,26% a 0,54% a.m. e correção pelo Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI), ou taxa de juros préfixada de 1,01% a 1,12% a.m., tendo como garantia cessão fiduciária de direitos creditórios, e aval dos sócios, garantia hipotecária de bens imóveis.

(c) Arrendamento mercantil financeiro: preponderantemente leasing financeiro de itens do ativo imobilizado, sendo máquinas, e veículos.

Saga Brasil Administração e Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Empréstimos e financiamentos--Continuação

A controlada Kasa Motors Ltda. têm contratos de empréstimos e financiamentos que contêm cláusulas restritivas (“*covenants*”) cujo valor liberado totaliza R\$ 13.500, vencíveis entre 2017 e 2020. Conforme cláusulas contratuais, os índices previstos são exigidos em bases consolidadas e são calculados anualmente para verificação de seus cumprimentos. O não atingimento dos índices acordados implica no vencimento antecipado dos empréstimos e financiamentos abrangidos por essa previsão contratual. Em 31 de dezembro de 2017, os índices exigidos foram todos cumpridos.

b) Vencimentos de longo prazo

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
2018	-	21.220	-	45.126
2019	2.022	14.948	25.066	36.251
Após 2019	-	-	34.723	6.275
	2.022	36.168	59.789	87.652

Em 31 de dezembro de 2017, a Empresa e suas controladas possuíam contratos de *swap* cujo valor nocional totaliza R\$16.835 no consolidado. No entendimento da Empresa, dada a característica da contratação do empréstimo vinculado ao *swap*, não se trata, em sua essência, de derivativo e não há exposição à variação de moeda estrangeira.

Saga Brasil Administração e Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Provisões para causas judiciais

O Grupo Saga, no curso normal de suas operações, é parte em ações judiciais sobre questões tributárias, previdenciárias, trabalhistas e cíveis. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis esperadas no desfecho das ações em curso, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Trabalhistas	-	-	1.620	866
Cíveis	-	-	2.564	4.005
Tributárias	-	-	1.107	1.114
	-	-	5.291	5.985

	Consolidado			
	Trabalhistas	Cíveis	Tributárias	Total
Em 1º de janeiro de 2016	2.290	2.757	41	5.088
Adições	-	1.248	1.073	2.321
Reversões	(1.424)	-	-	(1.424)
Em 31 de dezembro de 2016	866	4.005	1.114	5.985
Adições	754	-	-	754
Reversões	-	(1.441)	(7)	(1.448)
Em 31 de dezembro de 2017	1.620	2.564	1.107	5.291

A natureza das provisões pode ser sumarizada como segue:

- Contingências trabalhistas e previdenciárias: consistem principalmente em reclamações de empregados vinculadas a disputas sobre o montante de compensação pago nas demissões.
- Ações cíveis: as principais ações estão relacionadas a ações judiciais movidas por clientes contra o Grupo Saga devido a problemas em veículos revendidos e prestação de serviços na Empresa. Na opinião da Administração, após consultoria jurídica, o resultado dessas ações judiciais não originará nenhuma perda significativa além dos valores provisionados em 31 de dezembro de 2017.
- Ações tributárias: os processos provisionados foram movidos pela Prefeitura Municipal de Goiânia.

Saga Brasil Administração e Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Provisões para causas judiciais--Continuação

Os processos indicados como perdas prováveis foram integralmente provisionados nas demonstrações financeiras e os indicados como perda possível no montante de R\$56.591 (R\$ 44.600 em 2016) são apenas divulgados, conforme segue:

	Consolidado	
	2017	2016
Perdas possíveis		
Trabalhistas	3.651	2.047
Tributárias	11.408	1.383
Cíveis	41.532	41.170
	56.591	44.600

19. Tributos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Parcelamentos (a)	-	-	23.725	25.006
Federais - PIS/COFINS/IRRF	232	107	4.387	4.089
Federais - IRPJ/CSLL	-	-	3.860	1.884
Estaduais - ICMS a recolher	1	-	2.531	2.922
Municipais - ISS a recolher	1	1	329	169
	234	108	34.832	34.070
Circulante	234	108	11.154	11.589
Não circulante	-	-	23.678	22.481

(a) Os parcelamentos referem-se substancialmente a débitos de IRPJ,CSLL, PIS e COFINS, dos exercícios de 2009 a 2011, no montante de R\$ 27.825. O Grupo Saga optou por incluir os débitos no REFIS, no qual houve uma redução de 25% dos juros e 60% da multa, perfazendo uma redução total de R\$ 9.651. Dessa forma, após essas reduções, o valor remanescente do parcelamento totaliza R\$ 18.174, e está sendo pago conforme as regras estabelecidas para esse REFIS.

	Consolidado	
	2017	2016
Tributos administrados pela Receita Federal	23.280	24.501
Tributos administrados pelo INSS	445	505
	23.725	25.006

Saga Brasil Administração e Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Obrigações trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Salários	570	282	10.463	7.492
Provisão de férias e encargos	662	676	17.728	14.984
Encargos - FGTS e INSS	337	112	7.258	4.984
	1.569	1.070	35.449	27.460

21. Outras obrigações

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Descontos de empregados	-	6	-	129
Cheques a compensar	-	-	674	685
Devolução de vendas (a)	-	-	702	1.950
Adiantamentos de clientes (b)	1.956	852	57.626	29.795
Antecipação de dividendos	7.496	-	-	-
Depósitos a identificar (c)	-	-	8.468	13.646
Outras obrigações (d)	280	2.909	18.784	17.657
	9.732	3.767	86.254	63.862
Circulante	1.959	1.660	66.085	53.233
Não circulante	7.773	2.107	20.169	10.629

- (a) Refere-se a obrigação a pagar a clientes que efetuaram devolução de aquisição de veículos.
- (b) Valores adiantados pelos clientes do Grupo Saga para aquisição de veículos novos.
- (c) Refere-se a valores depositados pelos clientes, preponderantemente na aquisição de veículos novos, cujos valores são identificados em média 5 dias após o depósito e classificados para as contas de balanço pertinentes.
- (d) Valores referentes principalmente a obrigações por adiantamento de terceiros no montante de R\$ 15.143 e R\$ 3.311 relativos a operações de consórcios na empresa Saga Safari.

Saga Brasil Administração e Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Partes relacionadas

a) Conta corrente entre empresas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Ativo não circulante				
Saga Munique	-	1.512	-	-
Sadif	-	345	-	-
Saga Parque	-	3.100	-	-
Kasa Motors	759	2.846	-	-
Saga Nice	200	200	-	-
Saga Participações	345	39	1.315	39
Saga Super Center	-	800	2.422	8.841
Saga Malls	130	430	5.961	3.423
Estação Japan	52	-	-	-
Sagakasa	57	-	-	-
Saga Safari	291	-	-	-
BR Consórcios	-	2.746	-	2.746
Outros	-	-	307	-
CC Pessoa Física	1.226	1.226	1.699	1.793
	3.060	13.244	11.704	16.842
Passivo não circulante				
Saga Autominas	(100)	(100)	-	-
Saga Paris	(1.757)	(722)	-	-
Saga Corretora	(640)	(650)	-	-
Saga S.A.	(28.176)	(11.811)	-	-
Estação Sadif	(127)	(130)	-	-
Tudo Comércio	(911)	(911)	-	-
Saga Detroit	(11.997)	(2.171)	-	-
Saga Korea	(5.116)	(2.086)	-	-
Saga France	(73)	(73)	-	-
Safari Comércio	(12.373)	(32)	-	-
Estação Japan	-	(298)	-	-
Saga Super Center	(800)	-	-	(7.586)
Saga Amazônia	(5.250)	-	-	-
Sadif	(1.230)	-	-	-
Saga Parque	(279)	-	-	-
Saga Munique	(1.536)	-	-	-
Outros	-	-	-	(1.800)
	(70.365)	(18.984)	-	(9.386)

Os saldos acima demonstrados na Controladora referem-se a movimentação de conta corrente entre empresas, mantido pelo valor original sem vencimento determinado, formalizado por meio de instrumento particular utilizados para pagamento antecipado dos veículos adquiridos junto as montadoras para revenda (estoque), evitando ou diminuindo a incidência de juros floor plan no Grupo Saga. Os saldos acima evidenciados no Consolidado se tratam de movimentação entre empresas do Grupo Saga, porém não consolidam na mesma.

Saga Brasil Administração e Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Partes relacionadas--Continuação

b) Adiantamento para futuro aumento de capital

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Ativo não circulante				
Sadif	528	528	-	-
Saga Parque	-	601	-	-
Saga Detroit	-	93	-	-
Estação Japan	-	871	-	-
Saga Paris	3.261	6.050	-	-
	3.789	8.143	-	-

O montante de R\$3.789, são adiantamentos para futuro aumento de capital nas concessionárias do Grupo, utilizados para: (i.) expansão dos negócios (aquisição e ou abertura de novas concessionárias) e; (ii.) para pagamento antecipado dos veículos adquiridos junto as montadoras para revenda (estoque), evitando ou diminuindo a incidência de juros floor plan do Grupo, mantido pelo valor original sem vencimento determinado.

c) Contas a receber veículos usados

	Consolidado	
	2017	2016
Contas a receber veículos usados - Cartas de Crédito (a)	15.593	16.757
Não circulante	15.593	16.757

(a) Valor a receber junto as Holdings Familiares acionistas do Grupo Saga (Rio Grande, ON, GMH e MS): as mesmas fizeram distribuição de dividendos aos acionistas pessoas físicas por meio de atas e na sequência emitiram cartas de crédito para que utilizassem estes dividendos para integralizar capital na nova sociedade Saga Super Center Comércio de Veículos Ltda. (não consolidada na Empresa). O Grupo Saga, que detinha os estoques de veículos usados, fez a venda destes à Saga Super Center, e a mesma utilizou as referidas cartas para quitar as contas a pagar dos veículos adquiridos com as concessionárias, sendo que deverá ser realizada até 31 de dezembro de 2018, conforme aditivo do instrumento particular de confissão de dívida.

d) Remuneração da Administração

	2017	2016
Honorários da diretoria	457	431

Durante o exercício de 2017 foram pagos R\$ 457 a título de pró labore à diretoria.

Saga Brasil Administração e Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2017, o capital social subscrito e integralizado é de R\$ 49, dividido em 4.882 (quatro mil, oitocentas e oitenta e duas) quotas sem valor nominal, todas ordinárias nominativas, distribuídas da seguinte forma:

	<u>Quotas</u> <u>Quantidade</u>
Saga Participações S.A.	4.851
Rio Grande Administração e Participações Ltda.	13
M.S. Administração e Participações Ltda.	10
GMH Administração e Participações Ltda.	1
ON Participações e Investimentos Ltda.	7
	<u>4.882</u>

b) Dividendos de lucros

A proposta de dividendos consignada nas demonstrações financeiras da Empresa está sujeita à reunião de sócios, que poderão determinar a distribuição de lucros aos sócios. Os lucros poderão ser transferidos para reservas destinadas a posterior aumento de capital, também segundo determinação dos sócios em reunião. Os sócios poderão, ainda, deliberar sobre o levantamento de balanços intermediários para fins de distribuição de resultados em períodos distintos do exercício social. Os lucros apurados, seja no exercício social ou nos balanços intermediários, poderão ser distribuídos de forma desproporcional à participação de cada sócio no capital social.

b1) Composição

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2017</u>	<u>2016</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
GMH Administração e Participações Ltda.	1	112	1	112
MS Administração e Participação Ltda.	367	1.061	367	1.061
ON Participações e Investimentos Ltda.	6	752	6	752
Rio Grande Administração e Participação Ltda.	391	1.375	391	1.375
Saga Participações	3.300	-	3.300	-
Sagakasa Corretora	-	-	1.342	142
Autominas Representações	-	-	310	310
Saga S.A.	-	-	1.398	2.776
Outros acionistas	28	28	28	28
	<u>4.093</u>	<u>3.328</u>	<u>7.143</u>	<u>6.556</u>

Saga Brasil Administração e Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Patrimônio líquido--Continuação

b) Dividendos de lucros--Continuação

b2) *Movimentação*

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
No início do exercício	3.328	5.640	6.556	6.426
Provisionado no exercício (*)	5.486	15.816	5.486	18.258
Pago no exercício	(4.721)	(18.128)	(4.899)	(18.128)
No fim do exercício	4.093	3.328	7.143	6.556

(*) Mediante ata de reunião de sócios, foram provisionados no exercício distribuição de lucros, mediante utilização de reservas em duas ocasiões, a primeira dia 08 de maio de 2017 no montante de R\$ 1.014 e a segunda em 28 de dezembro de 2017 no montante de R\$ 4.472, perfazendo montante R\$ 5.486.

c) Efeito de não controladores

	2017	2016
Estação Sadif Corretora de Seguros e Serviços Financeiros Ltda. (a)	-	14
Sadif Comércio de Veículos Ltda (a)	(25)	
Saga Corretora de Seguros S.A. (a)	(33)	30
Saga Parque Comércio de Veículos Ltda	(1.367)	(220)
Saga Norte Adm. Serv. e Participações Ltda	(26)	(50)
Safari Comércio de Veículos Ltda (a)	(27)	(3.036)
Varição na participação não controladores	(1.478)	(3.262)

(a) Valor não distribuído aos acionistas não controladores.

d) Reserva de lucros - Retenção

Essa reserva foi constituída com base em lucro não realizado nos exercícios apurado pela Empresa. A Administração optou por transferir para essa reserva o resultado do exercício e deve apenas ser utilizada para (i) absorver prejuízos e (ii) pagar dividendos.

Saga Brasil Administração e Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Receita operacional líquida

A reconciliação entre as vendas brutas e a receita líquida é como segue:

	Consolidado	
	2017	2016
Venda de veículos novos	3.051.166	2.668.459
Venda de veículos usados	798.075	247.632
Venda de peças e acessórios	345.791	356.667
Venda de serviços	96.778	96.892
Venda de serviços financeiros	45.771	34.154
Comissões - Montadora venda direta	35.408	25.754
(-) ICMS	(8.843)	(58.358)
(-) PIS	(4.157)	(4.094)
(-) COFINS	(19.113)	(18.865)
(-) ISS	(7.336)	(5.611)
(-) Descontos concedidos	(158.725)	(124.287)
(-) Devoluções	(212.805)	(144.107)
Receita operacional líquida	3.962.010	3.074.236

25. Custo das vendas e serviços prestados

	Consolidado	
	2017	2016
Custos de veículos novos	(2.585.935)	(2.256.184)
Custos de veículos usados	(685.769)	(215.367)
Custo das mercadorias vendidas (Peças e acessórios)	(226.636)	(210.730)
Custo serviços - Mão de obra	(27.273)	(28.058)
	(3.525.613)	(2.710.339)

Saga Brasil Administração e Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Despesas administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Pessoal (salários, benefícios, encargos e pro-labore)	(12.027)	(9.564)	(101.087)	(104.101)
Provisões de férias, 13º salário e encargos sociais	(2.236)	(1.335)	(27.763)	(24.909)
Seguros diversos	(735)	(237)	(1.947)	(903)
Depreciação e amortização	(447)	(379)	(34.069)	(43.009)
Aluguéis e locação	(251)	(5)	(42.077)	(42.476)
Despesas com comunicação	(445)	(394)	(4.311)	(4.726)
Despesas com manutenção	(133)	(40)	(2.679)	(1.969)
Serviços prestados (a)	(604)	(2.478)	(52.480)	(54.361)
Materiais de consumo	(108)	(108)	(10.137)	(11.442)
Provisão para demandas judiciais	-	4	668	(1.139)
Combustível e lubrificante	(692)	(741)	(7.741)	(11.964)
Água e energia elétrica	(176)	(49)	(6.748)	(6.902)
Viagens e representações	(492)	(586)	(2.614)	(3.677)
Despesas com associações e sindical	(3)	-	(897)	(925)
Outras receitas (despesas) administrativas (b)	17.281	14.820	(28.893)	(7.624)
	(1.068)	(1.092)	(322.775)	(320.127)

(a) Incluem serviços de limpeza, portaria, vigilância, assessoria de advogados e contábil, prestação de serviços de entrega de peças.

(b) Estão classificadas neste grupo as despesas com associações das montadoras, bens não imobilizados com material de consumo, perdas em operações de crédito e despesas legais. Na Controladora o saldo da conta redutora refere-se aos valores reembolsados pelas concessionárias referente às despesas de backoffice através de notas de débito.

27. Despesas com vendas

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Comissões de vendedores	-	-	(61.064)	(49.996)
Despesas gerais (a)	-	-	(10.108)	(6.593)
Publicidade e propaganda	-	-	(21.458)	(13.306)
Garantias e cortesias	-	-	(22.030)	(12.181)
Despachantes	-	-	(4.449)	(1.618)
Outras despesas com vendas	-	-	(10.832)	(6.219)
	-	-	(129.941)	(89.913)

(a) Despesas oriundas de fretes, indicações de vendas, brindes e bonificações.

Saga Brasil Administração e Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

28. Outras receitas operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Outras rendas (a)	33	274	61.962	47.058
Recuperação de despesas (b)	646	44	10.314	12.824
Resultado com vendas de imobilizado	-	-	8.380	6.469
Outras receitas, líquidas (c)	1.404	1.052	23.810	17.672
	2.083	1.370	104.466	84.023

(a) Receita oriunda de prestação de serviços administrativos na Controladora. No consolidado referem-se preponderantemente a receitas de Programa de Incentivo de Vendas de Veículos e Peças da Volkswagen, Bônus de Performance da Hyundai, Prêmio Objetivo de Venda da Citroen, Renault, Peugeot, BMW, GM Chevrolet, Toyota e Nissan do Brasil. Essas bonificações são valores recebidos relativos à bônus, sendo incentivos e campanhas baseados em metas estipuladas pelas montadoras às concessionárias ao longo do ano com intuito de incentivar o aumento das vendas.

(b) Nas operações com vendas de veículos, o Grupo Saga realiza contratações de terceiros para realizar alguns serviços como: película, insulfilm, etc., e estes por sua vez reembolsados pelo cliente, com isso temos a recuperação de despesas. Além de recuperação de despesas na folha de pagamento da parte correspondente dos funcionários.

(c) No consolidado referem-se preponderantemente as receitas de despachante e banco em couro.

29. Receitas (despesas) financeiras, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Receitas financeiras				
Descontos obtidos	402	2	2.958	4.310
Juros recebidos	-	-	72	1.414
Receita com aplicações financeiras	147	689	3.977	4.949
Outras receitas financeiras	1.040	-	5.755	647
	1.589	691	12.762	11.320
Despesas financeiras				
Juros e encargos sobre empréstimos e financiamentos	(15.181)	(13.970)	(59.132)	(52.853)
Despesas bancárias	(54)	(178)	(12.959)	(13.534)
Variação cambial	-	(1.301)	(3.909)	(10.337)
Outras receitas (despesas) financeiras	(757)	152	(8.317)	(9.915)
	(15.992)	(15.297)	(84.317)	(86.639)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(14.403)	(14.606)	(71.555)	(75.319)

Saga Brasil Administração e Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

30. Imposto de renda e contribuição social

Conciliação da base de cálculo da contribuição social sobre o lucro e imposto de renda:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	7.679	(23.033)	21.796	(31.591)
Equivalência patrimonial	(21.066)	8.705	(5.205)	(5.848)
Diferenças permanentes	-	-	10.349	46.007
Diferenças entre tributação (a)	-	-	(2.840)	3.299
Prejuízo não diferido	-	-	1.690	-
Base de cálculo do imposto de renda contribuição social	(13.387)	(14.328)	25.790	11.867
Alíquota vigente (IR - 15% + 10%; CS - 9%)	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social	-	-	(8.769)	(4.035)
Prejuízo fiscal compensável	-	-	411	10.820
Imposto de renda e contribuição social - corrente e diferido	-	-	(8.358)	6.785

(a) Resultado das controladas tributadas pelo lucro presumido.

O Grupo Saga reconheceu IR/CS sobre prejuízo fiscais para determinadas empresas do Grupo que apresentaram expectativa de lucro tributável futuro (Nota 12).

O Grupo Saga aderiu ao PERT Lei n. 13.496 de 24 de Outubro de 2017, reconheceu no resultado R\$ 6.969, sendo entrada (5% do débito antes das reduções) quitado integralmente em dinheiro, utilizando das reduções de multas e juros conforme previsto na lei e o restante compensado com Prejuízo Fiscal e Base de Cálculo Negativa da Contribuição Social.

	2017
Débito Consolidado sem Redução	6.969
(-) Valores pagos à vista	(348)
(-) Reduções de multas e juros	(3.405)
(-) Compensação Prejuízo Fiscal e BC Negativa	(3.216)
(=) Saldo a recolher	-

Saga Brasil Administração e Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

31. Seguros

O Grupo mantém seguros com coberturas e limites de indenização, em patamares variáveis, considerados suficientes pela Administração para cobrir riscos relacionados a incêndio e riscos para o pátio.

Em 31 de dezembro de 2017, o Grupo apresentava as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

Bens segurados	Riscos cobertos	Montante da cobertura
Veículos	Danos Materiais e Corporais, Morte e Invalidez.	3.015
Imóveis	Incêndio, Explosão e Fumaça; Vendaval, Impacto Veículos, Queda de Aeronaves; Danos Elétricos; Despesas Fixas; Quebra de Vidros; Equipamentos; Anúncios Luminosos; RD de Veículos; Responsabilidade Civil; Responsabilidade Civil Operações.	52.000
		<u>55.015</u>

Adicionalmente, o Grupo mantém apólices específicas para responsabilidade civil.

32. Compromissos

Em 31 de dezembro de 2017, o Grupo Saga possui contratos de locação para suas unidades comerciais. O Grupo analisou os referidos contratos e concluiu que estes se enquadram na classificação de arrendamento mercantil operacional.

Os valores mínimos dos contratos são reajustados anualmente, de acordo com a variação dos principais índices de inflação.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2017, as despesas de aluguéis, arrendamentos, condomínios, e outras relacionadas somaram o montante de compromissos assumidos e que projetado até o final dos respectivos contratos, totalizam montante de R\$120.111 (R\$135.902 - 2016).

33. Eventos subsequentes

O Grupo Saga iniciou em Abril de 2018 operações da marca Kia através da filial da empresa Saga France Comércio de Veículos, Peças e Serviços Ltda em Brasília – Distrito Federal.